

DESAFIOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: PERCEPÇÕES DOCENTES E ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO

ODS 4 – Educação de Qualidade

Tatiane dos Santos Victal da Silva (Universidade de Taubaté)
Orientador: Prof. Dr. Cesar Augusto Eugenio (Universidade de Taubaté)

Introdução

A transição da Educação Infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental constitui um momento decisivo na trajetória escolar das crianças. A literatura especializada (Kramer, 2006; Barbieri, 2010) destaca que essa passagem não é natural, mas sim uma construção que demanda articulação entre instituições e profissionais. Embora a LDB 9.394/96 e a BNCC estabeleçam diretrizes para uma educação contínua e progressiva, persistem desafios que comprometem essa transição. Este estudo parte da lacuna entre a legislação e a realidade escolar, observada pela pesquisadora dentro dos limites de sua atuação profissional, e apresenta uma análise dos obstáculos enfrentados e estratégias adotadas por professores da rede pública de um município do interior paulista. O objetivo geral é investigar os desafios existentes nesta transição e propor soluções com base na visão dos professores participantes da pesquisa.

Vinculada à Linha de Pesquisa 2 – Formação Docente e Desenvolvimento Profissional – do Mestrado Profissional em Educação da UNITAU, a investigação atende ao disposto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), e transversalmente aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 10 (Redução das Desigualdades).

Revisão da Literatura

Autores como Kramer (2006), Barbosa (2006) e Nunes (2011) reforçam a importância da continuidade pedagógica e da comunicação entre os profissionais das

duas etapas da Educação Básica, neste caso, Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A ausência de práticas articuladas pode gerar rupturas no processo de aprendizagem e afetar o bem-estar das crianças. Ferreira (2017) destaca que compreender os desafios cotidianos enfrentados pelos docentes é essencial para propor soluções eficazes. É a mesma autora quem aponta que a escuta ativa entre os profissionais e a valorização das experiências infantis são elementos-chave para uma transição bem-sucedida.

Método

A pesquisa é de abordagem qualitativa, com elementos quantitativos, e será realizada com professores da 2ª etapa da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental de três escolas públicas. A coleta de dados será feita por meio de questionários online e entrevistas semiestruturadas. A análise será conduzida com base na análise de conteúdo de Bardin (2006). A pesquisa respeita os princípios éticos, garantindo anonimato e confidencialidade dos participantes. Como produto técnico e tecnológico, será desenvolvido um podcast intitulado "*Pitacos dos Professores, vamos falar sobre a Transição?*", com o objetivo de socializar os achados e fomentar o diálogo entre os profissionais.

Resultados Esperados

Espera-se que os resultados sinalizem para alguns possíveis obstáculos enfrentados pelos docentes, dentre os quais, supõe-se como hipótese, a falta de comunicação entre equipes, ausência de formação continuada específica e divergência de expectativas pedagógicas. Também se pretende mapear estratégias bem-sucedidas de articulação, como reuniões conjuntas, trocas de registros e projetos integrados. O podcast será uma ferramenta para disseminar essas práticas e promover reflexões sobre a transição escolar, ampliando o alcance dos resultados para além do ambiente acadêmico.

Considerações Finais

Este estudo tem potencial para contribuir com o fortalecimento da aproximação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, uma vez que se propõe a

problematizar a questão da transição entre estas duas etapas da Educação Básica. Ao trazer a voz dos professores, a pesquisa busca enriquecer o debate acadêmico e oferecer subsídios para políticas públicas e programas de formação continuada, mesmo que desenvolvida com um público restrito.

Referências

BARBIERI, F. A. *Educação Infantil: fundamentos e práticas*. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, M. C. S. *Políticas públicas e práticas pedagógicas na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2006.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2017.

FERREIRA, M. A. *A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental: desafios e possibilidades*. Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 69, p. 123–140, 2017.

KRAMER, S. *A infância e sua singularidade: a criança de 6 anos e a escola fundamental*. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *A criança de seis anos, o ensino fundamental de nove anos e as implicações para a organização da escola*. Brasília: MEC/SEB, 2006.

NUNES, M. F. *A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental: um olhar sobre a prática docente*. São Paulo: PUC-SP, 2011.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova York: ONU, 2015.